



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO**  
**REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO**  
**DO ANO DOIS MIL E DEZANOVE**

--- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, foi realizada a reunião da Assembleia Municipal, com a presença de vinte e sete membros, tendo-se verificado a ausência do presidente da **Junta de Freguesia de Valença do Douro**.-----

Os presidentes de Junta de Freguesia da Desejosa e da União de Freguesias de Paradela e Granjinha, foram substituídos respectivamente por **Faustino de Jesus Macedo e António Joaquim Monteiro Ribeiro**.-----

Verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às nove horas e quarenta minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira e Álvaro Correia Soares Martinho**.-----

O Executivo Municipal esteve representado pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereador **José Carlos Oliveira da Silva**.-----

Foi de seguida lida a ata da reunião realizada no dia 21 de dezembro, merecendo aprovação por maioria, com a abstenção dos deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Arlindo Augusto Genésio Gouveia** e ainda o Tesoureiro da União de Freguesias de Paradela e Granjinha, **António Joaquim Monteiro Ribeiro**, com a justificação de não terem estado na citada reunião.-----

O deputado **Nuno Manuel Paiva Oliveira** e o presidente da **Junta de Freguesia de Sendim**, não estavam presentes no momento da votação.-----

Seguidamente, foi lida a ata da reunião extraordinária que teve lugar no dia 31 de janeiro, sendo igualmente aprovada por maioria, verificando-se as abstenções dos deputados **Joaquim António Moutinho de Carvalho e Arlindo Augusto Genésio Gouveia**, bem como do Tesoureiro da União de Freguesias de Paradela e Granjinha, **António Joaquim Monteiro Ribeiro**, justificando de igual modo a opção de voto, com a ausência na citada reunião.-----

Seguidamente o secretário da Assembleia Municipal **Álvaro Correia Soares Martinho** procedeu à leitura da convocatória com a seguinte: **==== ORDEM DE TRABALHOS ====**  
-----



Luís Alves  
Gomes

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----  
---- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
---- III. ORDEM DO DIA -----

No período destinado ao público, usou da palavra o cidadão **Manuel Augusto de Lemos Couto Azevedo**, para solicitar à Mesa da Assembleia, informações, sobre a Taxa de Passagem paga pelos utilizadores, para que seja entregue pelas empresas às Câmaras Municipais. Quis também saber qual o valor pago pelas pessoas e se essas entidades pagam esses valores à Câmara Municipal. -----

Respondeu o presidente da Câmara dizendo que, apesar de não ter conhecimento dos números, acredita que o valor pago pelos utilizadores deve ser incomparavelmente maior àquele que as operadoras enviam para a autarquia. Tem sido uma preocupação deste executivo e dos outros que o antecederam, rever esses valores tornando-os mais justos e equitativos. -----

Sobre este assunto, falou também o deputado **Moutinho de Carvalho**, para sugerir ao presidente da Câmara, que para além de outras entidades a solicitar informações, podia sempre consultar a Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

O Período de “**Antes da Ordem do Dia**” teve início com a informação do Presidente da Assembleia Municipal sobre o expediente recebido no espaço de tempo que medeia as duas reuniões e logo de seguida apresentados os seguintes votos de pesar. -----

Pelo falecimento do empresário do concelho, senhor **Joaquim Macedo**, tendo como proponente o presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, **Amâncio Manuel Moreira da Silva**. Este voto de pesar foi aprovado por unanimidade, após o pedido ao plenário, feito pelo presidente da Assembleia Municipal, para que fosse considerada a sua ausência da sala, não se querendo pronunciar sobre esta questão, dado o grau de parentesco para com o falecido, de quem é sobrinho. -----

Seguidamente, o presidente da Junta de Freguesia de Granja do Tedo, **Carlos Joaquim Gomes Teixeira**, propôs um voto de pesar em memória do senhor **Virgílio dos Santos Oliveira**, natural desta freguesia. Foi funcionário da Câmara Municipal e autarca em Adorigo, no cargo de presidente da Junta de Freguesia. -----

O referido voto de pesar, mereceu a unanimidade na sua aprovação. -----

Tendo como proponente, o presidente da Junta de Freguesia de Arcos, **Luciano Alves Gomes**, foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pela morte do tesoureiro desta junta de freguesia, senhor **António Henrique Mourão Fonseca**. -----



Luís Tabuaço  
Alvaro  
Correia

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

A unanimidade foi também verificada após a votação de um voto de pesar, proposto pelo secretário da Assembleia Municipal **Álvaro Correia Soares Martinho**, pelo falecimento do senhor **José Rodrigues Pesqueira**, ex-autarca e natural da freguesia de Granja do Tedo.----

Todos os proponentes destes votos de pesar, solicitaram à Mesa da Assembleia Municipal o envio do resultado destas votações aos familiares dos finados aqui lembrados. -----

Após um pequeno intervalo, os trabalhos recomeçaram com o **Período da Ordem do Dia** seguindo a ordem de trabalhos, de acordo com o anunciado na convocatória. -----

**Ponto Um:** Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro); -----

Usando da palavra, o presidente da Câmara prestou os esclarecimentos que entendeu necessários, começando pela cerimónia do décimo aniversário da constituição da CimDouro (comunidade intermunicipal do douro) que teve lugar no Museu do Douro na cidade do Peso da Régua, na qual foram homenageados os autarcas em funções à época, e fundadores deste organismo, que muito contribuiu para a sustentabilidade do território abrangente. Foram vários os oradores nesta cerimónia entre outros, o então presidente da Câmara de Sabrosa e actual Chefe da Unidade de Missão, para a Celebração dos 500 anos da Circum-navegação de Fernão de Magalhães, do presidente da Câmara de Vila Real na qualidade de representante do Movimento Pelo Interior e também de **Carlos Silva** presidente da CimDouro, destacando as temáticas abordadas naquela reunião. -----

Anunciou a possibilidade da Assembleia Municipal ter de reunir novamente em março em reunião extraordinária, tendo a Câmara Municipal já recebido a proposta da área da Saúde por parte do governo, que ronda os cento e quarenta mil euros, que engloba a manutenção do edifício, dois funcionários operacionais, vigilantes de segurança, estando neste momento a fazer o levantamento dos gastos atuais, achando estranho que para a manutenção dos espaços verdes e jardins não consta qualquer verba, sendo que o governo já dá isto por adquirido, pelo facto de ser já há muitos anos uma das tarefas que a autarquia vem fazendo e é também necessário realizar um estudo aprofundado sobre o estado do equipamento. -----

Informou ainda, que tal como havia sido anunciado na reunião de Dezembro, está já agendado a data para a criação do **Centro de Estudos de Promoção do Azeite do Douro**, que será a entidade, que permitirá chegar à indicação geográfica protegida numa primeira fase, classificando este desafio como um impulso benéfico numa actividade que cada vez é mais importante, quer na qualidade quer no peso da sustentabilidade agrícola



Luís Tab  
Alva  
dep

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

e ainda a valorização deste sector, confirmado por esta iniciativa oficializada no próximo dia 22 de março, pelas catorze horas e trinta minutos, dos quais farão parte vários fundadores, como Câmara Municipais, Cooperativas, Privados entre outros e espera-se que este seja o primeiro passo de um projecto que começou em Tabuaço onde terá a sua sede, que por certo vai valorizar ainda mais esta terra e este território.-----

O presidente da Câmara informou também sobre a audiência que teve lugar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, relativa à Providência Cautelar, que a CimDouro entregou sobre o encerramento das estações dos CTT, onde o presidente da Comissão foi ouvido, bem como os presidentes das Câmaras Municipais de **Armamar, Penedono, Murça e Tabuaço**, e ainda representantes dos Correios.-----

O presidente da Câmara, lamentou a demora da decisão da referida Providência Cautelar, porque ao contrário de outras apresentadas em Viseu e decididas mais rápido, teve efeitos imediatos e a suspensão de novos encerramentos. Realçou a atitude do senhor Doutor Juiz, ao receber os autarcas e assim dissiparam-se algumas dúvidas devido ao tempo que havia passado acabando o receio de uma qualquer decisão noutra sentido.-----

Importa igualmente realçar a apresentação de um documento por parte da **ANACOM**, com uma série de recomendações importantes, que especifica os itens, que entendem como subjacentes ao controlo de qualidade da concessão do serviço público, vindo este organismo dar razão às queixas apresentadas por parte dos clientes, ou de entidades públicas como Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias.-----

A visita da **ANACOM** a alguns locais permitiu ver "*in loco*" a razão das queixas apontadas e puderam constatar que os tais critérios de qualidade que estão vertidos e indexados ao contrato de concessão do serviço público, não estão a ser cumpridos, porque o mesmo prevê que o universo de mais de 4000 pessoas tenha de ter uma estação de correios, mas depois são adoptadas duas alíneas: uma de marca própria que é o caso actual em Tabuaço e outro que é o posto concessionado.-----

O presidente da Câmara realçou uma vez mais, no caso de Tabuaço a união existente entre todos, cuja convergência em não se aceitar o modelo imposto ou sugerido pela Administração dos CTT, permite que o actual se vá mantendo em funcionamento.-----

Seguidamente o presidente da Câmara, deu conta da centésima segunda reunião da CimDouro no dia anterior aqui em Tabuaço e que pela primeira vez, contou com a presença dos presidentes de Junta de Freguesia do concelho, permitindo aos mesmos tomar contacto directo com o processo destas reuniões bem como as temáticas ali



Linda Vidal  
Alvar  
acp

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

discutidas, com destaque para a transferência de competências e o Plano Nacional de Investimentos, lançado há pouco tempo pelo governo e que a Comunidade Intermunicipal repudia veemente, porque o mesmo inclui investimentos a partir de 75 milhões de euros, e só por isto revela que não conhecem a realidade do país e este Plano de Investimento é vazio, ligeiro e superficial. Outro assunto discutido nesta reunião, teve a ver com a reprogramação dos fundos comunitários, porque há uma série de dinheiro deste quadro que não foi utilizado nas diferentes áreas, tendo sido decidido que desse dinheiro, serão atribuídos 82 milhões de euros para o norte do país, mas o governo decidiu que destes, serão retirados 25 milhões para o mapeamento das escolas, cenário este recusado pela Comunidade, que reivindica para si, onde essa verba deve ser aplicada, tendo sido unanime a posição, de que caso não aceitem, o Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial, será recusado.-----

Outra informação tem a ver com a situação da Ponte de Espinho, que por prevenção e falta de segurança foi vedada ao público, e a confirmação por parte da Infra-Estruturas de Portugal, de que o concurso foi aberto para a sua requalificação.-----

Inscreveu-se de seguida o deputado **Nuno Oliveira** para dizer que e ainda sobre o assunto dos CTT achou caricato que a Entidade Reguladora tenha tomado uma posição mais vincada, relativamente ao mau serviço prestado, comprovado pelo número de reclamações, cuja percentagem das mesmas não condiz com a Administração dos CTT e a ANACOM.-----

Quanto ao Plano Nacional de Investimentos, o deputado **Nuno Oliveira** disse estar de acordo e espera que mantenham essas posições de intransigência e peremptórias perante o poder central.-----

**Ponto Dois:** Apreciação, do relatório anual de actividades da **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Tabuaço**, respeitante ao ano de 2018 (cfr. nº 2 do artigo 32º da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovado em anexo à Lei nº 147/99, de 1 de Setembro); -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos e por terem sido enviados previamente os respectivos documentos, não se verificou qualquer intervenção por parte do plenário.-----

**Ponto Três:** Apreciação da informação do **Auditor Externo sobre a situação económica e financeira, respeitante ao primeiro semestre de 2018** (cfr. alínea d) do nº 2 do artigo 77º da Lei nº 73/2013, de 12 de setembro).-----



Ronã  
Alf  
af

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Colocado à discussão, este ponto não teve intervenções, tendo o presidente da Assembleia Municipal dito, que numa futura reunião haverá mais dados sobre este assunto, para uma melhor apreciação do tema.-----

**Ponto Quatro:** Apreciação, discussão e votação da **proposta de adesão do Município à Associação Nacional das Assembleias Municipais** (cfr. alínea K) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Em relação a este assunto e porque é da sua iniciativa, pronunciou-se o presidente da Assembleia Municipal, solicitando aos membros desta Assembleia, para que apreciem a integração do Município nesta Associação. Constatando que ao longo dos anos de democracia no país, se tem verificado um crescente descrédito deste órgão autárquico, sendo o exemplo mais flagrante, aquele que se tem vindo a assistir nos últimos meses sobre a problemática transferência de competências para os Municípios, onde se nota uma acentuada falta de respeito pelas Assembleias Municipais. A prova disso é que há camaras municipais que integram a CimDouro, que aceitaram estas transferências de competências sem darem conhecimento ao respectivo órgão deliberativo da autarquia, descuidando assim o contributo que as Assembleia podem dar e enriquecer o debate para o desenvolvimento da democracia no país.-----

A função desta associação, não será mais que uma entidade que pretende representar as Assembleias Municipais e valorizar o espírito democratizante da Constituinte de 1975 alicerçando uma maior salvaguarda do papel da Assembleia Municipal enquanto verdadeira casa da democracia de âmbito local.-----

Informou ainda o presidente da Assembleia Municipal que esta proposta consubstancia-se em várias normas jurídicas e vai permitir que a representação do município passe a ser feita pelo presidente da Assembleia Municipal, e o plenário para o efeito vai ter de deliberar nesse sentido, bem como o executivo municipal terá proceder de igual forma.---

A comparticipação financeira a suportar como associado é de mil euros anuais, assumidos pelo município bem como as competências orçamentais. O presidente da Assembleia Municipal propôs ao plenário a deliberação sobre a aceitação da integração nesta associação, sendo que a Câmara Municipal irá igualmente apreciar e deliberar no sentido de autorizar a representação do Município, na pessoa do Presidente da Assembleia Municipal e provisionar o valor a ser pago anualmente.-----

De seguida usou da palavra o deputado **Nuno Oliveira**, sugerindo que fosse primeiro o executivo municipal a pronunciar-se sobre a aceitação desse poder de representatividade do município para a Assembleia Municipal e depois ser confirmado pelo órgão deliberativo.-----





Luís Sá  
Aires  
ceef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Respondeu o presidente da Assembleia Municipal, que neste caso a parte interessada deve andar à frente, mas caso o plenário entenda que não é de todo útil esta adesão, então pode rejeitar e evita que a Câmara Municipal se pronuncie sobre o assunto.-----

O deputado **Aires Antunes Moreira Sá Ferreira**, chamou a atenção sobre o papel das freguesias e a sua representatividade nesta associação, achando o presidente da Assembleia esta questão de toda a pertinência, embora estas tenham órgão próprio no seio das Assembleias de Freguesias, o contributo destas possa ser integrado nas Assembleias Municipais.-----

Ainda sobre este assunto o deputado **Moutinho de Carvalho** usou da palavra para dizer que tudo o que possa vir a ser criado seja proveitoso e eficaz para além de objectivos e estratégias. Manifestou a sua concordância na adesão a esta associação, de representatividade a nível nacional. Disse ainda que as freguesias têm já a sua associação própria de nome **A.N.A.F.R.E.** onde o município de Tabuaço tem a sua presença efectiva, sendo desejável que haja uma interacção.-----

Referiu-se também à dependência da Assembleia Municipal perante o executivo, já que não tem orçamento próprio e apesar de ter feito estas considerações, concorda com a proposta, sugerindo que no Ponto dois da mesma, onde se solicita à Câmara para aceitar, se podia ler concordar, que apenas é uma subtilidade linguística mas suportada pela sua sensibilidade ao mesmo tempo que põe a Assembleia no seu lugar.-----

Após a leitura do conteúdo e estatutos da proposta de adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais, foi este ponto votado e aprovado por unanimidade.-----

**Ponto Cinco:** Apreciação, discussão e votação da proposta de Acordo de Regularização de Dívida a celebrar com as **Águas do Norte**, S.A. (cfr. Alínea a) do nº 2 do artigo 4º do Decreto- Lei nº 5/2019, de 14 de janeiro).-----

Foi de imediato dada a palavra ao presidente da Câmara, começando por dizer que a dívida da água à empresa "**Águas do Norte**" é elevada e devido às dificuldades financeiras, vão-se fazendo acordos do montante em dívida e entendimentos do executivo ir pagando o que está mais atrasado, porque os juros destes pesam incomparavelmente mais e a realidade é que no Orçamento de Estado de 2019 existe a possibilidade dos municípios com dívidas, de entrar num regime de excepção que permite a consolidação da dívida com taxas de juros reduzidas, por um período temporal que vai até aos vinte e cinco anos e nesse sentido a Câmara Municipal com as condicionantes que implicam que o visto tenha de ser solicitado ao Tribunal de Contas até março do corrente ano, havendo a necessidade de deliberar na Assembleia Municipal para depois preparar todo o processo juntamente com a empresa das águas, para depois enviar ao Tribunal de Contas.-----



Luís  
Alves  
aef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O total da dívida é de um milhão, duzentos e dezanove mil, oitocentos e sessenta e sete euros e oito cêntimos e corresponde em grande parte a processos que estão em tribunal, mas há a consciência de que a dívida é para pagar, que resulta do não pagamento e que já vem desde há muitos anos.-----

Corria o ano de 2006, aquando da constituição do sistema foi assumido pelo governo de então, que haveria um limite máximo na tarifa, que uma vez verbalizado as Câmaras assumissem esta posição no tal sistema multimunicipal, mas a realidade é que isto nunca passou ao papel e o concelho de Tabuaço assim como todas as autarquias que compõem este sistema, contestam o valor que vai acima dessa tarifa então negociada e o tal valor é aquele que foi consumido até ao tal limite. -----

Aguarda-se então a decisão judicial, que se espera ser igual a todos os casos em litígio, apesar da empresa das águas garantir ter a razão do seu lado, porque não há nada escrito que permita pensar o contrário, mas as autarquias também entendem que foram enganadas em todo o processo e por isso esse valor deve ficar de fora e por outro lado entende a Câmara Municipal de Tabuaço, que o mesmo procedimento se deve ter com todas as facturas da água que nas análises, ficaram fora dos parâmetros aceitáveis de consumo. -----

Também há uma reivindicação por parte da Câmara Municipal pela qual exige uma indemnização pelo estado em que ficou a estrada 323 com a abertura da vala estando à vista de toda a gente o trabalho então feito, danificando o piso, numa das faixas de rodagem. -----

Não havendo alguém a querer-se pronunciar-se sobre este assunto, foi o mesmo colocado a votação e aprovado por maioria com os votos contra dos deputados **Alexandre Paulo da Silva Ramos e Rui António Alves Figueiredo**.-----

O deputado **Alexandre Ramos**, fez uma declaração de voto, justificando a sua posição na votação porque se está a estender no tempo a dívida e seria importante saber a que mandatos, essas dívidas se reportam e os valores que respeitam a cada um deles.-----

O presidente da Câmara tendo em conta a declaração de voto do orador que o antecedeu, declarou que a dívida em grande parte, resulta também de mandatos anteriores. Recordou ainda que os acordos foram feitos englobando as dívidas do passado e foi entendimento da Câmara que é muito mais lógico pagar o atrasado, por uma questão de juros.

**Ponto Seis:** Outros assuntos de interesse, para o Município. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

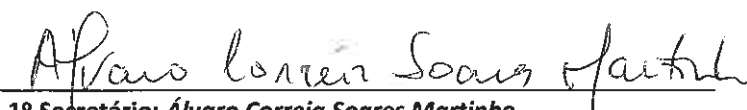
Neste ponto verificou-se como única a intervenção do presidente da Câmara para agradecer ao plenário a compreensão e benevolência com que escutam e debatem os assuntos aqui trazidos e muito provavelmente voltarão a reunir no mês de março em sessão extraordinária, de modo a haver uma discussão onde todos possam dar o seu contributo e independentemente da posição que o município vier a tomar, é justo que se manifeste sobre um assunto tão delicado com repercussões no futuro do concelho. -----

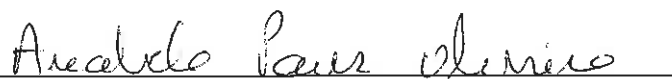
Terminadas as intervenções e esclarecimentos, a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, leu a minuta da ata e posta à consideração dos membros da Assembleia Municipal, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e colaboração de todos os membros dando por encerrada a sessão quando eram, doze horas e vinte minutos.-----

Para que conste e para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai ser assinada pelo presidente e secretários, respectivamente.-----

  
-----  
Presidente: **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**

  
-----  
1º Secretário: **Álvaro Correia Soares Martinho**

  
-----  
2º Secretário: **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**